



A modalidade explicita a atitude do locutor relativamente ao facto que enuncia e ao seu interlocutor.

Tipos de modalidade	Valores	Exemplificação
Modalidade epistémica (relativo ao conhecimento e à crença): A atitude do locutor baseia-se no grau de conhecimento que possui sobre o facto / a situação apresentada.	Valor de certeza: O locutor assume uma posição de certeza (positiva / negativa) relativamente ao que é enunciado.	. José Saramago ganhou o Prémio Nobel da Literatura. . Pessoa não publicou toda a sua obra em vida.
	Valor de probabilidade / possibilidade: o locutor não assume totalmente a veracidade ou a falsidade do enunciado e, por isso, faz uma inferência, baseando-se num conhecimento prévio, tendendo para a construção de um novo conhecimento / realidade / situação (Ex.: <i>Acho que choveu.</i> Apesar de não ter visto chover, o locutor constatou que o chão estava molhado e concluiu / inferiu que tinha chovido.) – probabilidade ; ou o locutor não se compromete com a verdade ou a falsidade do conteúdo do seu enunciado por não possuir conhecimentos prévios que lhe permitam fazê-lo, limitando-se, por isso, à ponderação de hipóteses – possibilidade .	. Camões deve ter nascido por volta de 1525. . Penso que há elementos comuns entre <i>Os Lusíadas</i> e <i>Mensagem</i> . . Camões, no seu tempo, pode não ter sido devidamente reconhecido. . É possível que o poeta tenha estudado em Coimbra.
Modalidade deôntica: O locutor procura agir sobre o seu interlocutor, proibindo ou autorizando a situação expressa no seu enunciado.	Valor de obrigação: o locutor procura impor ou proibir a realização daquilo que expressa no seu enunciado.	. É necessário que se desenvolvam mais projetos de leitura. . Devemos divulgar mais a obra dos nossos escritores.
	Valor de permissão: o locutor autoriza a situação por si expressa.	. A nova versão da obra já pode ser consultada. . Estão autorizados a iniciar a apresentação dos trabalhos sobre o modernismo.
Modalidade apreciativa: O locutor parte de um enunciado com valor de certeza, ajuizando sobre o seu conteúdo.	Valor apreciativo: O locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Ex.: <i>Lamento que tenham roubado o teu relógio.</i> É sobre o conteúdo de asserção / certeza (<i>Roubaram o teu relógio.</i>) que o locutor expressa o juízo de valor apreciativo (<i>Lamento</i>).	. Felizmente , está a haver uma maior divulgação da arte portuguesa. . É pena que o ideal cultural pessoano ainda esteja por cumprir.

Existem diversos **processos** para expressar a modalidade:

1. Tempos e modos verbais.

2. Verbos modais: *poder, dever, ter de/que, haver de/que.*

2.1. Outros verbos de sentido modal: *achar, pensar, crer* (verbos de opinião); *permitir, obrigar, precisar de, necessitar de*, etc. (verbos que exprimem obrigação, necessidade ou permissão).

3. Advérbios de frase: *possivelmente, provavelmente, talvez, necessariamente*

4. Adjetivos com sentido modal: *possível, provável, capaz* (*é possível que / é provável que / é capaz de...*).

5. Expressões modais: *se não me engano, de facto, na minha opinião, creio eu*, etc.

6. Construções exclamativas e interrogativas que traduzem uma apreciação: (*A verdade que eu conto, nua e crua / Vence toda a grandiloqu coastal escrita!* - Camões, *Os Lusíadas*, V, 89).

7. Nomes avaliativos (*charlatão, herói, carrasco*) e **adjetivos valorativos** (*teimoso, traiçoeiro, importante*) que podem contribuir para a construção da modalidade apreciativa.

9. Asserções (de polaridade afirmativa ou negativa): expressam a modalidade epistémica com valor de certeza, visto que o falante assume validar ou não o conteúdo do seu enunciado.

NOTA:

1. Frequentemente, o verbo auxiliar **poder** transmite o valor epistémico de possibilidade (**a**). No entanto, noutros contextos, pode ter um valor de certeza, significando *capacidade de* (**b**):

a) *Ele **pode** não ter conseguido acabar o trabalho.* / b) *O João **pode** jogar contra vários xadrezistas ao mesmo tempo.*

2. O verbo **dever** pode transmitir o valor epistémico de probabilidade (**a**) e o valor deôntico de obrigação (**b**):

a) *Ele **deve** estar a chegar.* / b) *Deves estudar.*

A – Identifique a modalidade utilizada nas frases abaixo apresentadas e sublinhe os elementos linguísticos que a caracterizam.

1. Camões deve ter frequentado os meios intelectuais mais importantes da sua época.
2. Pessoa considerava o valor de Camões numa atitude algo reservada.
3. Podes levar a obra *Felizmente Há Luar!*, se preencheres uma requisição.
4. É essencial que todos os portugueses conheçam os textos épicos da sua literatura.
5. É lamentável que os jovens leiam tão pouco os escritores nacionais.
6. É provável que esta obra de Luís de Sttau Monteiro tenha sido censurada.
7. Devemos ler os heterónimos para melhor compreender Pessoa.
8. Seria bom que os governantes tivessem um papel mais ativo na divulgação dos autores portugueses.
9. *Memorial do Convento* é, talvez, a obra-prima de José Saramago.
10. Leiam a obra durante as férias.

B – Transforme os seguintes enunciados com valor de certeza em enunciados que expressem um valor de probabilidade / possibilidade.

1. Ricardo Reis vivia angustiado com a fugacidade da vida.
2. Alberto Caeiro aceitava sem reservas as leis do universo.
3. Campos entregava-se ao histerismo de sensações.
4. Pessoa sentia-se torturado com a sua falta de unidade.
5. O contexto histórico de *Felizmente Há Luar!* mantém com o presente uma relação de analogia.

C – Transforme os seguintes enunciados com valor de permissão em enunciados que expressem um valor de obrigação.

1. Podes ler a obra dos três heterónimos.
2. Vou deixar-vos ler estes poemas publicamente.
3. Autorizo-vos a ir ver a peça de Sttau Monteiro ao teatro.
4. Permito-te fazer a exposição oral sobre as semelhanças entre *Os Lusíadas* e *Mensagem*.
5. Podem pesquisar sobre o contexto histórico de *Felizmente Há Luar!*.

PROPOSTA DE CORREÇÃO

A – Identifique a modalidade utilizada nas frases abaixo apresentadas e sublinhe os elementos linguísticos que a caracterizam.

1. Camões deve ter frequentado os meios intelectuais mais importantes da sua época.
Modalidade epistémica com valor de probabilidade (verbo modal - dever)
2. Pessoa considerava o valor de Camões numa atitude algo reservada.
Modalidade epistémica com valor de certeza (asserção)
3. Podes levar a obra *Felizmente Há Luar*, se preencheres uma requisição.
Modalidade deôntica com valor de permissão (verbo poder)
4. É essencial que todos os portugueses conheçam os textos épicos da sua literatura.
Modalidade deôntica com valor de obrigação (adjetivo com sentido modal)
5. É lamentável que os jovens leiam tão pouco os escritores nacionais.
Modalidade apreciativa (adjetivo com sentido modal)
6. É provável que esta obra Luís de tenha sido censurada.
Modalidade epistémica com valor de probabilidade (adjetivo com sentido modal)
7. Devemos ler os heterónimos para melhor compreender Pessoa.
Modalidade deôntica com valor de obrigação (verbo modal - dever)
8. Seria bom que os governantes tivessem um papel mais ativo na divulgação dos autores portugueses.
Modalidade apreciativa (adjetivo valorativo)
9. *Memorial do Convento* é, talvez, a obra-prima de José Saramago.
Modalidade epistémica com valor de possibilidade (advérbio de frase)
10. Leiam a obra durante as férias. (uso do imperativo)
Modalidade deôntica com valor de obrigação

B – Transforme os seguintes enunciados com valor de certeza em enunciados que expressem um valor de probabilidade / possibilidade.

1. Ricardo Reis vivia angustiado com a fugacidade da vida. **Ricardo Reis devia viver...**
2. Alberto Caeiro aceitava sem reservas as leis do universo. **É provável que Alberto Caeiro aceitasse...**
3. Campos entregava-se ao histerismo de sensações. **Penso que Campos se entregava...**
4. Pessoa sentia-se torturado com a sua falta de unidade. **É possível que Pessoa se sentisse torturado...**
5. O contexto histórico de *Felizmente Há Luar!* mantém com o presente uma relação de analogia. **Talvez o contexto histórico de *Felizmente Há Luar!* mantenha...**

C – Transforme os seguintes enunciados com valor de permissão em enunciados que expressem um valor de obrigação.

1. Podes ler a obra dos três heterónimos. **Lê ... / Não podes deixar de ler...**
2. Vou deixar-vos ler estes poemas publicamente. **Têm de ler...**
3. Autorizo-vos a ir ver a peça de Sttau Monteiro ao teatro. **Devem ir ver...**
4. Permito-te fazer a exposição oral sobre as semelhanças entre *Os Lusíadas* e *Mensagem*. **É fundamental que faças...**
5. Podem pesquisar sobre o contexto histórico de *Felizmente Há Luar*. **É necessário pesquisar...**